

HISTÓRICO – MARGARETH MENEZES

Em 1985, Margareth Menezes começou a fazer teatro amador em Salvador. Dois anos depois, ela iniciou a carreira de cantora, gravou o primeiro LP *single* (**Faraó – Divindade do Egito**, de Luciano Gomes) – a convite de Djalma Oliveira – e vendeu mais de 100 mil cópias. 23 anos depois, a artista soma 21 turnês internacionais (por todos os continentes), 14 CDs/LPs e 3 DVDs. Fiel às raízes, ela mistura na música elementos africanos, brasileiros, indígenas e pop, num movimento que denomina Afropop Brasileiro.

No primeiro LP, que levou seu nome (1988), Margareth cravou o segundo *hit*: o samba reggae **Elegibô - Um Canto de Ifá** (Rey Zulu e Ythamar Tropicália). Em 90, a cantora integrou a turnê internacional **Rei Momo**, do grupo **Talking Heads**, a convite de **David Byrne**. 91 foi o ano do álbum **Um canto pra subir** (com arranjos de Ramiro Mussoto e Pedro Giorlandinni) que foi lançado também nos EUA e contou com a participação de David Byrne. No ano seguinte (92), Margareth lançou um CD, **Ellegibô**, apenas nos EUA, na Europa e no Japão.

Em 93, a cantora lançou **Kindala** – que teve participação de Jimmy Cliff e rendeu a primeira indicação ao Grammy mundial. O trabalho seguinte foi **Luz Dourada (94)** – último com arranjos de Mussoto e Giorlandinni –, seguido por **Gente de Festa (95)**, que contou com participações de Maria Bethânia e Caetano Veloso. Em 99, Margareth criou o único bloco à fantasia do Carnaval baiano, **Os Mascarados**, do qual não faz mais parte.

Em 2001, com produção de Carlinhos Brown e Alê Siqueira (e participações de Daniela Mercury e Ivete Sangalo) no disco **Maga AfroPop Brasileiro**, ela estourou o *hit* **Dandalunda**. Em 2003, veio o CD **Tete-a-Tete** – com participação de Carlinhos Brown e da banda **Cidade Negra**. Nele, o sucesso **Toté de Maianga**. Em 2004 - com as participações de Alcione e da bateria da Mangueira -, Margareth gravou seu 1º DVD (**Ao vivo no Festival de Verão Salvador**), que vendeu 50 mil cópias. Na época, depois de matérias nos jornais *The New York Times*, *Le Monde* e *Washington Post*, Margareth foi apelidada pelo *Los Angeles Times* de “Aretha Franklin brasileira”.

O ano de 2005 marcou o lançamento do **Movimento Afropop Brasileiro**, bloco sem cordas que festeja a cultura negra no Brasil. O Afropop recebe apoio de grandes blocos afro (Ilê Aiyê, Muzenza, Cortejo Afro, Filhos de Gandhi e MalêdeBalê), além de reunir nomes como Gilberto Gil, Daniela Mercury, Lazzo, Roberto Mendes, Virgínia Rodrigues, Mariene de Castro, entre outros. “É um movimento que promove a beleza e a riqueza ancestral junto à contemporaneidade e que acolhe todos que acreditam na igualdade de direitos. É o abraço entre o tambor e o computador”, explica Margareth. No mesmo ano, a artista se apresentou no **Montreux Jazz Festival (Suíça)**.

Em 2006, veio **Margareth Menezes Pra Você**, álbum com participações de Ivete Sangalo e Cláudio Zoli. No mesmo ano a cantora brilhou no **Ano do Brasil na França** e na **Copa da Cultura em Berlim**. Com o CD/DVD **Brasileira (2006)**, do qual participaram Mateus Aleluia, Saul Barbosa e Carlinhos Brown, foi novamente

indicada ao Grammy. Em 2007 comemorou 20 anos de carreira e foi homenageada pelo então ministro da Cultura, Gilberto Gil, no trio Expresso 2222. No ano seguinte, começaram as atividades da Fábrica Cultural, projeto social da cantora. A ONG atua na Ribeira (bairro de Margareth, em Salvador), e oferece cursos profissionalizantes para jovens e oficinas de arte-educação para crianças. Ainda em 2008, o 12º álbum, que leva a assinatura de Marco Mazzola (MZA Music), se chama **Naturalmente**. O CD mostra um lado mais intimista da cantora, com canções de Nando Reis, Zeca Baleiro, Gilberto Gil, Marisa Monte, Arnaldo Antunes, Chico César, Luís Represas e Roberto Mendes.

2010 teve como destaque os **Ensaio do Afropop**, movimento cultural que reúne música, artes visuais e ação social em quatro shows lotados. Entre os convidados, Gilberto Gil, Moraes Moreira e Mart´nália. No mesmo ano, Margareth fez shows na Copa do Mundo de Futebol (África do Sul), no *Brazilian Day* (Nova York) e no FESMAN (Festival Mundial de Artes Negras), no Senegal. Outro marco foi o lançamento do DVD **Naturalmente – acústico**, com participações de Carlinhos Brown, Roberto Mendes, Luís Represas e Saul Barbosa.

O ano de 2011 começou com a renovação dos Ensaio do Afropop (que mudaram para o Pelourinho) e com o carnaval multifacetado no Movimento Afropop Brasileiro. Margareth Menezes levou ao circuito Dodô Andreas Kisser (guitarrista do Sepultura), Blick Bassy (cantor camaronês), Doudou Rose (percussionista senegalês) e Tonho Matéria (cantor baiano). E isso é só o início de um ano que terá turnês nacional e internacional e também a gravação do DVD comemorativo aos 25 anos de carreira.

CRONOLOGIA DE ÁLBUNS

- 1987 – LP *single* Faraó – Divindade do Egito (com Djalma Oliveira)
- 1988 – LP Margareth Menezes
- 1991 – CD Um canto pra subir
- 1992 – CD Ellegibô (lançado apenas nos EUA e na Europa)
- 1993 – CD Kindala
- 1994 – CD Luz dourada
- 1995 – CD Gente de festa
- 2001 – CD Maga Afropop brasileiro
- 2003 – CD Tete a Tete
- 2004 – CD/DVD Ao vivo no Festival de Verão Salvador
- 2006 – CD Pra você
- 2006 – CD/DVD Brasileira
- 2008 – CD Naturalmente
- 2010 – CD/DVD/blu ray Naturalmente acústico

Comunicação

Victor Villarpando

victor@tagproducoes.com.br

71 8867.6107 | 71 7813.8814 | 71 3344.1651